

Camargo teme a morte do PTB

Belém — O senador Affonso Camargo, que disputa a candidatura à Presidência da República pelo PTB, disse ontem em Belém que seria uma insanidade aprovar uma coligação com o PDT de Leonel Brizola no primeiro turno, porque isso representaria a morte do PTB. Ele defendeu mais uma vez a candidatura própria para o primeiro turno, caso contrário “o partido já começa a campanha de cócoras, enfraquecido”.

Affonso Camargo voltou a fazer duras críticas a Brizola, que, na sua opinião, sempre procura colocar o partido a seu serviço. “O Brizola não faz trabalhismo, mas sim brizolismo, porque ele só aceita os políticos desde que gravitem em torno dele”. Camargo reconheceu que a proposta de coligação com o PDT tem apoio expressivo dentro do PTB, mas afirmou acreditar que a tese da candidatura própria acabará vencendo a convenção, pois a proposta de coligação não deverá obter a metade dos votos mais um, necessários para sua aprovação. E voltou a afirmar que Brizola rasgou a sigla do PTB na televisão, mas que “hoje o PTB tem uma estrutura mais forte que o PDT”.

Ele afirmou ainda que se a proposta de coligação for aprovada ele se submeterá à decisão partidária, mas que “o partido não poderá me obrigar a subir no palanque para apoiar quem eu não acredito”.